Relatório e Contas

OPTIMIZE EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2016

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2016 4

1.2 Características principais do Fundo 9

1.3 Evolução do fundo 10

2 Balanço e Demonstrações Financeiras 14

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 15

2.2 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2016 e 2015 16

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 17

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 18

3 Divulgações 19

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20

4 Certificação das Contas 29

1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2016

Tempos de incerteza económica

Apesar dos sinais positivos vindos das economias emergentes, e do desempenho encorajador registado na União Europeia no primeiro semestre de 2016, o voto inesperado do Reino Unido em favor da saída da União Europeia, em 23 de Junho de 2016, despoletou uma onda de incerteza na economia mundial, levando aliás a OCDE e o FMI a rever para baixo as suas previsões de crescimento económico.

Num contexto ainda frágil, entre o abrandamento na China, as tensões ligadas aos refugiados, o fortalecimento dos partidos populistas, as instabilidades parlamentares, e o clima terrorista, a onda de choque do Brexit veio ameaçar as perspetivas de retoma económica numa escala mundial.

Essa nova era de incerteza torna ainda mais crítica e necessária a resolução de fraquezas irresolvidas, nomeadamente, na Europa, as ligadas aos sistemas bancários Italianos e Portugueses.

Para evitar o risco de uma espiral propagativa negativa à economia mundial, os governos e instituições deverão nos próximos meses e semestres, atuar numa abordagem global nas frentes monetárias, orçamentais e estruturais e garantir boas condições de estabilidade financeira, recomenda o FMI.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	+3.2 %	+3.4 %	+3.1 %	+3.1 %	+3.4 %
Zona Euro	-0.3 %	+0.9 %	+1.7 %	+1.6 %	+1.4 %
Alemanha	+0.4 %	+1.6 %	+1.5 %	+1.6 %	+1.2 %
França	+0.7 %	+0.2 %	+1.3 %	+1.5 %	+1.2 %
Itália	-1.8 %	-0.4 %	+0.8 %	+0.9 %	+1.0 %
Espanha	-1.7 %	+1.4 %	+3.2 %	+2.6 %	+2.1 %
Portugal	-1.1 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.3 %
Estados Unidos	+1.5 %	+2.4 %	+2.4 %	+2.2 %	+2.5 %
Canada	+2.0 %	+2.4 %	+1.1 %	+1.4 %	+2.1 %
Japão	+1.6 %	-0.1 %	+0.5 %	+0.3 %	+0.1 %
Reino-Unido	+2.1 %	+2.9 %	+2.2 %	+1.7 %	+1.3 %
China	+7.7 %	+7.3 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
India	+6.9 %	+7.3 %	+7.4 %	+7.4 %	+7.4 %
Brasil	+2.8 %	+0.2 %	-3.8 %	-3.3 %	0.5 %
Rússia	+1.3 %	+0.6 %	-3.7 %	-1.2 %	+1.0 %

Fonte: OCDE (Portugal) e FMI (outros países)

Ações: do crash petrolífero ao choque do Brexit

Após um 2º semestre 2015 em queda, penalizado com os receios de abrandamento na China, o 1º semestre de 2016 abriu com um crash petrolífero, logo em Janeiro, terminando com o voto inesperado no Reino Unido pela saída do país da União Europeia. Ao longo destes 6 meses, a aversão ao risco exacerbou-se, afastando os aforradores dos mercados acionistas, e alimentando a espiral negativa das suas valorizações.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o semestre a perder -12,3%, um desempenho que esconde disparidades entre países periféricos, como Itália e Portugal (-24,4% e -16,2% respetivamente), cujos setores bancários se encontram em grande dificuldade, e países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha (-8,6% e -9,9% respetivamente). De salientar igualmente as grandes diferenças de valorização entre o setor bancário e os ativos de refúgio.

Nos Estados-Unidos, ao contrário, as bolsas americanas bateram novos recordes durante o semestre e fecharam com desempenho positivo, com o S&P a ganhar +2,7%. O impacto do referendo britânico foi pouco relevante nos valores bolsistas americanos, antecipando-se desde já a implementação de uma política facilitadora por parte da FED.

No Japão, quer a economia, quer os valores bolsistas sentiram o peso do Iene, que se valorizou no período, enquanto valor-refúgio.

No Reino-Unido, o recuo significativo da libra, na sequência do voto a favor do Brexit permitiu um desempenho positivo do FTSE 100 no período. No entanto, tal performance não será perene caso o país entre em recessão nos próximos meses, como é expetável.

Os países emergentes registaram desempenhos dispares, dos quais se destacam os verificados no Brasil e na Rússia, com os índices a valorizarem-se de, respetivamente, +18,9% e +7,4% em moeda local, e ainda muito mais em euros, graças ao efeito da desvalorização das suas moedas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2016 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	+18,9 %	+45,5 %
Rússia	MICEX	+ 7,4 %	+ 21,5 %
Estados Unidos	S&P 500	+2,7 %	+0,8 %
Austrália	ASX 200	- 1,2 %	- 0,9 %
Japão	NIKKEI 25	-18,2%	-5,8 %
China	HANG SENG	- 5,1 %	-7,0 %
Reino-Unido	FTSE	+4,2 %	-7,9 %
França	CAC 40	-8,6 %	-8,6 %
Alemanha	DAX	-9,9 %	-9,9 %
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-12,3 %	-12,3 %
Espanha	IBEX 35	- 14,5 %	- 14,5 %
Portugal	PSI 20	-16,2 %	-16,2 %
Itália	MIB	-24,4 %	-24,4 %

Dados Bloomberg 2016, moeda local / Euros

Obrigações: o adiamento perpétuo da normalização das políticas

Desta vez, será por causa do Brexit: mais uma vez, a normalização das políticas monetárias fica adiada, mesmo nos Estados-Unidos em que se antecipava o prosseguimento da subida das taxas diretoras, a prudência vai dominar nos próximos meses e semestres.

A procura de valores-refúgio, na sequência do Brexit, levou ao afundamento das yields das dívidas públicas Suíças, Alemãs, Francesas e Americanas. As obrigações do Estado Suíço já apresentam, aliás, rendimentos negativos em todas as maturidades.

Na zona Euro, em plena fase de execução do programa de Quantitative Easing, o BCE manteve no 1º semestre uma política facilitadora de compra de obrigações soberanas e corporate num ritmo de 60 mil milhões por mês, tendo como principal impacto a performance positiva no período de quase todas as categorias de obrigações, com a exceção notável das OTs Portuguesas, com o país a acumular riscos, entre um sistema bancário á beira do abismo e um governo de coligação socialista e extrema-esquerdista a pôr em causa o frágil "equilíbrio" orçamental. De salientar, ao invés, as yields alemãs a 10 anos, as quais atingiram níveis negativos.

Nos Estados-Unidos, em consequência do Brexit, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos baixou para 1,5%. A prudência previsível da Fed nos próximos meses deverá manter o status-quo, não se prevendo nova subida da taxa diretora até, pelo menos, Dezembro de 2016.

No Reino Unido, a forte diminuição dos rendimentos do "Gilts" surpreendeu, tendo em conta a evidente subida do prémio de risco. Em antecipação de futuras medidas de política monetária em apoio à economia e ao sector bancário, as taxas baixaram de forma significativa.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016
Estados Unidos	2,2 %	1,5 %
Alemanha	0,4 %	-0,1 %
França	0,8 %	0,2 %
Itália	1,9 %	1,3 %
Espanha	1,6 %	1,2 %
Portugal	2,7 %	3,0 %
Grécia	9,4 %	8,2 %
Reino-Unido	2,0 %	0,9 %
Suíça	-0,1 %	-0,6 %

Dados Bloomberg 2016

Matérias-Primas: um semestre muito animado

As matérias-primas registaram o melhor semestre desde 2010, com uma valorização global de 10%, concentrando a subida no segundo trimestre, e abrangendo todas as categorias, do petróleo ao ouro, do ferro aos "Soft Commodities".

A tendência positiva generalizada inscreveu-se em rutura com o ciclo de vários anos de queda concluído em 2015. Algumas das recuperações registadas nos 6 primeiros meses de 2016 são espetaculares: +24% pelo ouro, +30% pela prata, +40% pelo açúcar e +50% pela soja.

Divisas: a Libra em dificuldade

No que diz respeito às divisas, também o Brexit levou os aforradores a procurar valores-refugio. O dólar, o Iene e o Euro ganharam terreno face à Libra no final do semestre.

Quanto ao câmbio euro - dólar, oscilou durante o semestre, sem grande amplitude no entanto, e fechou com o dólar a perder 2.2% face à moeda Europeia.

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2016

No primeiro semestre de 2016, o fundo Optimize Europa Valor registou um desempenho negativo, e fechou o mês de junho com um valor da unidade de participação de 1 204,5846€, ou seja uma rentabilidade de -7,0% face a 31 de Dezembro de 2015, com uma volatilidade de 12,3% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Europa Valor, em 31 de Dezembro de 2010, em que a unidade de participação valia 1 000,000€, até 30 de Junho de 2016, a performance anualizada foi de 3,4%.

1.2 Características principais do Fundo

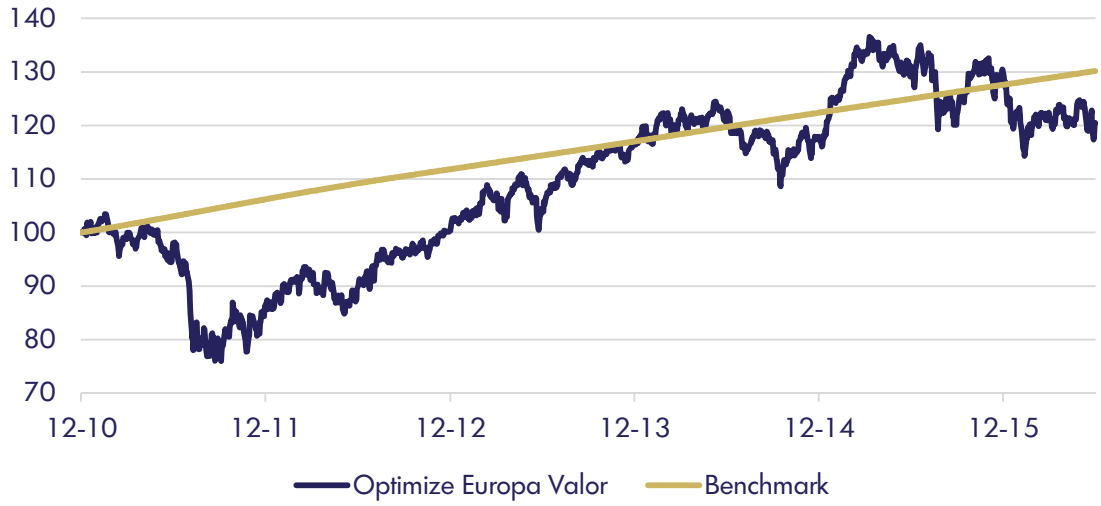
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, podendo o gestor a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O fundo tem como parâmetro de referência a Taxa Euribor a 12 meses acrescida de 400 pontos base.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 31 de Dezembro de 2010

PERFORMANCES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Performance	Fundo	Índice Referência
1º Semestre 2016	-7.0%	2.0%
2015	9.9%	4.4%
2014	1.0%	5.5%
2013	16.3%	4.6%
2012	16.3%	5.2%
2011	-13.8%	5.9%

VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Volatilidade	Fundo	Índice Referência
1º Semestre 2016	12.3%	0.0%
2015	12.2%	0.0%
2014	13.1%	0.0%
2013	10.2%	0.0%
2012	11.2%	0.0%
2011	19.7%	0.0%

NÍVEIS DE RISCO COMPARADOS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Nível de Risco	Fundo	Índice Referência
1º Semestre 2016	5	1
2015	5	1
2014	5	1
2013	5	1
2012	5	1
2011	6	1

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2016

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	76.9%
Obrigações do Estado	0.0%
Obrigações de Empresas	19.0%
Futuros	-20.2%
Tesouraria	4.1%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2016

Repartição Geográfica	
França	35.8%
Alemanha	15.3%
Portugal	10.5%
Grã Bretanha	8.5%
Suiça	5.3%
Bélgica	4.4%
Espanha	4.0%
Holanda	3.4%
Italia	3.2%
Dinamarca	2.3%
Outros	7.4%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2016

Principais Posições	Valor	%
Obrig NOS Var 3/2022	399,921.98 €	4.5%
BNP Paribas	266,358.50 €	3.0%
Adidas	256,900.00 €	2.9%
Societe Generale	253,890.00 €	2.8%
Michelin	213,025.00 €	2.4%
Anheuser-Busch InBev	211,680.00 €	2.4%
Obrig Telefoni 07/19	206,727.84 €	2.3%
Novo Nordisk A/S	202,172.25 €	2.3%
Obrig EDP 2% 04/2025	199,256.16 €	2.2%
GlaxoSmithKline	194,131.88 €	2.2%
Obrig Orange 02/19	187,557.20 €	2.1%
Obrig EDF 01/2019	185,338.87 €	2.1%
Obrig Abibb 02/19	184,631.70 €	2.1%
Obrig Vodafone 02/18	181,395.85 €	2.0%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º Semestre 2016	8,940,615.17 €	7,422.15612	1,204.5846 €
2015	9,385,539.35 €	7,248.39751	1,294.8434 €
2014	7,365,761.43 €	6,253.28540	1,177.9026 €
2013	4,366,316.22 €	3,741.91439	1,116.8669 €
2012	1,268,990.65 €	1,264.90695	1,003.2285 €
2011	991,322.48 €	1,149.62737	862.2990 €
2010	10,000.00 €	10.00000	1,000.0000 €

Valores 2010 a 2015 em 31 de Dezembro, Valor 1º Semestre de 2016 a 30 de Junho

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2016	2015	2014
Comissão de Gestão	80,714.01 €	77,796.27 €	53,394.62 €
Comissão de depósito	8,968.24 €	8,664.06 €	5,932.77 €
Custos de Transacção	8,996.83 €	9,538.30 €	7,312.32 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1,519,944.86	1,897,421.65 €	605,329.03 €
Custos	2,175,529.28	1,195,599.81 €	459,214.83 €
Valor Líquido Global	8,940,615.17	9,230,407.28 €	7,180,194.86 €

Dados a 30 de Junho de 2016, 2015 e 2014

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 29 de Agosto de 2016

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

EUR

Código	ATIVO	Nota	2016 Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	2015 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
33	Ativos intangíveis das SIM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros ativos das SIM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	1,657,050.11	27,561.08	5,244.00	1,679,367.19	865,527.50
22	Ações	3	6,773,571.76	568,901.88	463,458.48	6,879,015.16	7,245,819.13
23	Outros títulos de capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2411	OICVM de obrigações		0.00	0.00	0.00	0.00	656,132.00
2412	OICVM de acções		0.00	0.00	0.00	0.00	180,215.00
2414	OICVM de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2413	Outros OICVM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
25	Direitos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
26	Outros instrumentos de dívida		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total da carteira de títulos		8,430,621.87	596,462.96	468,702.48	8,558,382.35	8,947,693.63
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros ativos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	10	563,504.15	0.00	0.00	563,504.15	55,762.00
	Total dos valores a receber		563,504.15	0.00	0.00	563,504.15	55,762.00
	Disponibilidades						
11	Caixa		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
12	Depósitos à ordem	3	294,425.70	0.00	0.00	294,425.70	488,872.73
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
14	Certificados de depósito		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18	Outros meios monetários		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total das disponibilidades		294,425.70	0.00	0.00	294,425.70	488,872.73
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	5,646.18	0.00	0.00	5,646.18	5,671.37
52	Despesas com custo diferido	10	10,593.61	0.00	0.00	10,593.61	76.53
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
59	Contas transitórias ativas		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		16,239.79	0.00	0.00	16,239.79	5,747.90
	Total do Ativo		**9,304,791.51**	**596,462.96**	**468,702.48**	**9,432,551.99**	**9,498,076.26**
	Número total de unidades de participação em circulação		**7,422.16**				**7,248.40**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2016	2015
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	7,422,156.12	7,248,397.51
62	Variações Patrimoniais	1	1,227,752.90	1,190,851.27
64	Resultados Transitados	1	946,290.56	220,714.71
65	Resultados Distribuídos		0.00	0.00
67	Dividendos antecipados das SIM		0.00	0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	-655,584.42	725,575.85
	Total do capital do OIC		**8,940,615.16**	**9,385,539.34**
48	**Provisões acumuladas**			
481	Provisões para encargos		77,893.95	93,567.49
	Total de provisões acumuladas		77,893.95	93,567.49
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00	0.00
423	Comissões a pagar	10	17,317.78	18,336.52
424+...+429-421	Outras contas de credores	10	396,725.09	632.90
43	Empréstimos obtidos		0.00	0.00
44	Pessoal		0.00	0.00
46	Acionistas		0.00	0.00
	Total dos valores a pagar		414,042.87	18,969.42
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0.00	0.00
56	Receitas com proveito diferido		0.00	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00
59	Contas transitórias passivas		0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0.00	0.00
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**9,432,551.99**	**9,498,076.26**
	Valor unitário da unidade de participação		**1204.5846**	**1294.8434**

2.2 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2016 e 2015

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	2016	2015	Código	PROVEITOS E GANHOS	2016	2015
	Custos e Perdas Correntes				**Proveitos e Ganhos Correntes**		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	0.00	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	12,234.69	15,566.54
719	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00	811+814+817+818	De operações correntes	0.00	9.29
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5,968.25	8,404.10		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	95,911.11	90,526.35	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	202,803.59	165,442.79
729	De operações extrapatrimoniais	3,028.58	1,134.20	829	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	1,082,386.82	338,079.77	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	279,210.65	1,323,847.10
731+734+738	Outras operações correntes	20,802.92	21,795.81	831+834+837+838	Outras operações correntes	3,140.59	1.10
739	Em operações extrapatrimoniais	918,415.18	511,679.34	839	Em operações extrapatrimoniais	1,022,555.32	387,964.44
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	46,855.60	222,015.72	851	Provisões para encargos	0.00	4,590.39
7412+7422	Impostos indirectos	369.93	295.92				
7418+7428	Outros impostos	1,790.89	1,668.57				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0.00	0.00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0.02	0.00
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0.00	0.03				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	2,175,529.28	1,195,599.81		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	1,519,944.86	1,897,421.65
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0.00	0.00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0.00	0.00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	0.00	0.00		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	0.00	0.00
	Custos e Perdas Eventuais				**Proveitos e Ganhos Eventuais**		
781	Valores incobráveis	0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis	0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias	0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários	0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais	0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0.00	0.00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	0.00	0.00		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	0.00	0.00
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00	0.00				
66	**Resultado líquido do período (positivo)**	0.00	701,821.84	66	**Resultado líquido do período (negativo)**	655,584.42	0.00
	TOTAL	2,175,529.28	1,897,421.65		**TOTAL**	2,175,529.28	1,897,421.65
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	-594,106.14	1,158,372.56	F - E	Resultados Eventuais	0.00	0.00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	101,111.56	-124,849.10	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos	-606,568.00	925,802.05
B - A	Resultados Correntes	-655,584.42	701,821.84	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	-655,584.42	701,821.84

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2016	2015
	Operações Cambiais		
911	À vista	0.00	0.00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00
913	Swaps cambiais	0.00	0.00
914	Opções	0.00	0.00
915	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00
922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00
924	Opções	0.00	0.00
925	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0.00	0.00
935	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00
944	Valores recebidos em garantia	0.00	0.00
945	Empréstimos de títulos	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Total dos direitos	0.00	0.00
99	**Contas de Contrapartida**	0.00	0.00

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2016	2015
	Operações Cambiais		
911	À vista	0.00	0.00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00
913	Swaps cambiais	0.00	0.00
914	Opções	0.00	0.00
915	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00
922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00
924	Opções	0.00	0.00
925	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0.00	0.00
935	Futuros	1,807,921.96	459,480.00
	Total	1,807,921.96	459,480.00
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0.00	0.00
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00
943	Valores cedidos em garantia	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00
	Total das Responsabilidades	1,807,921.96	459,480.00
99	**Contas de Contrapartida**	1,807,921.96	459,480.00

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

EUR

	2016	2015
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	675,770.08	2,622,757.65
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	465,742.72	1,342,997.65
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	210,027.36	1,279,760.00
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	3,033,666.97	5,388,163.34
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	210,375.99	251,025.57
Juros e proveitos similares recebidos	1,767.42	1,523.25
Outras taxas e comissões	0.00	0.00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	3,474,601.94	6,455,058.36
Juros e custos similares pagos	11,969.57	4,685.18
Comissões de bolsas suportadas	422.06	3,122.75
Comissões de corretagem	4,834.54	8,828.50
Outras taxas e comissões	3,911.37	3,727.06
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-249,929.10	-834,709.69
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2,294,014.74	1,953,731.79
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1,876,591.17	1,528,640.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	286,423.36	319,280.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	2,299,358.74	1,955,182.37
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1,907,312.16	1,771,578.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	244,688.17	238,120.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	5,670.20	-163,228.58
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	9.29
Pagamentos:		
Comissão de gestão	81,573.19	158,703.08
Comissão de depósito	9,063.68	17,633.69
Juros devedores de depósitos bancários	0.00	0.00
Impostos e taxas	67,703.62	260,548.44
Outros pagamentos correntes	1,875.00	5,062.50
Fluxo das operações de gestão corrente	-160,215.49	-441,938.42
Saldo dos fluxos de caixa do período	-194,447.03	-160,116.69
Disponibilidades no ínicio do periodo	488,872.73	648,989.42
Disponibilidades no fim do periodo	294,425.70	488,872.73

3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o principio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
    - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual será aplicável a partir de 1 de Julho de 2015.
Até 30 de Junho de 2015, sempre se aplicou o regime previsto pelo artigo 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, na sua redação prévia à introduzida pelo Decreto-Lei n.º 7/2015. Assim, todos os rendimentos realizados nesse período foram apurados de acordo com as regras previstas no anterior 22.º do EBF, devendo o correspondente IRC ser entregue até Outubro de 2015. A partir de 1 de Janeiro de 2015, ainda se deveu atender às alterações introduzidas pela Reforma do IRS, nomeadamente a respeito da consideração como mais ou menos-valias de determinados rendimentos que, até 31 de Dezembro de 2014, configuravam rendimentos de capitais, nomeadamente resgates de unidades de participação de OIC, forwards e swaps.

- Até 31 de Dezembro de 2014
  Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.
  Os juros recebidos são tributados à taxa de 28%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25%.
- De 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2015
  Manteve-se aplicável o regime fiscal que vigorava até 31 de Dezembro de 2014, devendo o correspondente IRC ser entregue até Outubro de 2015.
- A partir de 1 de Julho de 2015, aplica-se o novo regime fiscal dos Organismos de Investimento Colectivo, nas seguintes condições:
    - IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos: rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos,

relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.

- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2016

	Saldo em 31.12.2015	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2016
Valor base	7,248,397.51	558,777.66	385,019.05	0.00	0.00	0.00	7,422,156.12
Diferença para o valor base	1,190,851.27	117,625.30	80,723.67	0.00	0.00	0.00	1,227,752.90
Resultados acumulados	220,714.71	0.00	0.00	0.00	725,575.85	0.00	946,290.56
Resultado líquido do exercício	725,575.85	0.00	0.00	0.00	-725,575.85	-655,584.42	-655,584.42
	9,385,539.34	676,402.96	465,742.72	0.00	0.00	-655,584.42	8,940,615.16
Número de unidades de participação	7,248.40	558.78	385.02	0.00	0.00	0.00	7,422.16
Valor da unidade de participação	1,294.8434	1,210.5047	1,209.6615	0.0000	0.0000	0.0000	1,204.5846

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2016

	Participantes em 30.06.2016
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	16
Inferior a 0,5%	174
Total	**200**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2016	Março	9,204,753.31	1218.9603	7,551.31484
	Junho	8,940,615.17	1204.5846	7,422.15612
2015	Março	9,266,031.39	1332.2615	6,955.11455
	Junho	9,230,407.28	1291.3209	7,148.03548
2014	Março	6,029,396.09	1211.3296	4,977.50238
	Junho	7,180,194.86	1205.7906	5,954.76114

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2016

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma	
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
11-Mercado Capitais							
111-Titulos de Renda Fixa							
11121-Div. Priv. Taxa Fixa							
Obrig Abibb 02/19	177,816.84 €	5,341.15 €	- €	183,157.99 €	1,473.71 €	184,631.70 €	- €
Obrig Orange 02/19	181,402.71 €	4,172.87 €	- €	185,575.58 €	1,981.62 €	187,557.20 €	- €
Obrig Telefoni 07/19	196,255.93 €	5,619.41 €	- €	201,875.34 €	4,852.50 €	206,727.84 €	- €
Obrig Vodafone 02/18	176,094.22 €	4,318.32 €	- €	180,412.54 €	983.31 €	181,395.85 €	- €
Obrig EDF 01/2019	178,414.48 €	5,224.50 €	- €	183,638.98 €	1,699.89 €	185,338.87 €	- €
Obrig Renault 4/2018	146,665.93 €	2,884.83 €	- €	149,550.76 €	1,226.62 €	150,777.38 €	- €
Obrig EDP 2% 04/2025	199,900.00 €	- €	1,400.00 €	198,500.00 €	756.16 €	199,256.16 €	- €
Sub-total	**1,256,550.11 €**	**27,561.08 €**	**1,400.00 €**	**1,282,711.19 €**	**12,973.81 €**	**1,295,685.00 €**	**- €**
11122-Div. Priv. Taxa Indexada							
Obrig NOS Var 3/2022	400,500.00 €	- €	3,844.00 €	396,656.00 €	3,265.98 €	399,921.98 €	- €
Sub-total	**400,500.00 €**	**- €**	**3,844.00 €**	**396,656.00 €**	**3,265.98 €**	**399,921.98 €**	**- €**
112-Titulos de Renda Variável							
1121-Acções							
Anheuser-Busch InBev	146,735.20 €	64,944.80 €	- €	211,680.00 €	- €	211,680.00 €	- €
Accor	193,106.00 €	- €	54,346.00 €	138,760.00 €	- €	138,760.00 €	- €
Credit Agricole	132,002.50 €	297.50 €	- €	132,300.00 €	- €	132,300.00 €	- €
Adidas	121,754.96 €	135,145.04 €	- €	256,900.00 €	- €	256,900.00 €	- €
Koninklijke Ahold Nv	147,815.00 €	- €	555.00 €	147,260.00 €	- €	147,260.00 €	- €
Solutions 30	93,838.51 €	1,201.49 €	- €	95,040.00 €	- €	95,040.00 €	- €
Altri	109,848.88 €	- €	22,668.88 €	87,180.00 €	- €	87,180.00 €	- €
BMW	175,231.77 €	- €	888.27 €	174,343.50 €	- €	174,343.50 €	- €
Danone	148,078.00 €	7,276.50 €	- €	155,354.50 €	- €	155,354.50 €	- €
BNP Paribas	295,786.07 €	- €	29,427.57 €	266,358.50 €	- €	266,358.50 €	- €
Carrefour	208,836.52 €	- €	42,261.52 €	166,575.00 €	- €	166,575.00 €	- €
Continental	176,723.20 €	- €	12,502.20 €	164,221.00 €	- €	164,221.00 €	- €
Vinci	148,787.00 €	- €	2,300.00 €	146,487.00 €	- €	146,487.00 €	- €
Diageo plc	85,616.15 €	5,265.89 €	- €	90,882.04 €	- €	90,882.04 €	- €
Deutsche Post	136,786.00 €	- €	5,876.00 €	130,910.00 €	- €	130,910.00 €	- €
Airbus Group	161,674.00 €	19,381.00 €	- €	181,055.00 €	- €	181,055.00 €	- €
EDP	136,000.00 €	- €	25,840.00 €	110,160.00 €	- €	110,160.00 €	- €
Faurecia	174,980.30 €	4,613.45 €	- €	179,593.75 €	- €	179,593.75 €	- €
Valeo	197,925.00 €	- €	17,340.00 €	180,585.00 €	- €	180,585.00 €	- €
Societe Generale	295,366.85 €	- €	41,476.85 €	253,890.00 €	- €	253,890.00 €	- €
GlaxoSmithKline	182,031.57 €	12,100.31 €	- €	194,131.88 €	- €	194,131.88 €	- €
Heineken	129,637.00 €	27,626.00 €	- €	157,263.00 €	- €	157,263.00 €	- €
Henkel Ag & Co KGaA	148,346.37 €	18,270.03 €	- €	166,616.40 €	- €	166,616.40 €	- €
Hera	102,410.10 €	20,489.90 €	- €	122,900.00 €	- €	122,900.00 €	- €
Intesa Sanpaolo	74,613.00 €	- €	18,915.05 €	55,697.95 €	- €	55,697.95 €	- €
Jerónimo Martins	115,495.98 €	26,104.02 €	- €	141,600.00 €	- €	141,600.00 €	- €
Kering	46,226.00 €	- €	4,045.50 €	42,180.50 €	- €	42,180.50 €	- €
Deutsche Lufthansa	102,021.97 €	- €	24,626.47 €	77,395.50 €	- €	77,395.50 €	- €
Loomis	50,041.39 €	8,236.13 €	- €	58,277.52 €	- €	58,277.52 €	- €
Luxottica	128,280.00 €	- €	23,544.00 €	104,736.00 €	- €	104,736.00 €	- €
Melia Hotels Int	184,749.98 €	- €	34,942.48 €	149,807.50 €	- €	149,807.50 €	- €
Marine Harvest	149,349.24 €	9,637.08 €	- €	158,986.32 €	- €	158,986.32 €	- €
Michelin	210,550.81 €	2,474.19 €	- €	213,025.00 €	- €	213,025.00 €	- €
MunichRe	185,160.00 €	- €	49,935.00 €	135,225.00 €	- €	135,225.00 €	- €
Nestle	134,127.02 €	24,927.91 €	- €	159,054.93 €	- €	159,054.93 €	- €
National Grid	87,710.83 €	44,896.55 €	- €	132,607.38 €	- €	132,607.38 €	- €
NORMA Group	53,448.94 €	23,078.06 €	- €	76,527.00 €	- €	76,527.00 €	- €
Novartis	147,388.52 €	122.29 €	- €	147,510.81 €	- €	147,510.81 €	- €
Novo Nordisk A/S	151,637.18 €	50,535.07 €	- €	202,172.25 €	- €	202,172.25 €	- €
Orange	87,837.37 €	- €	7,234.87 €	80,602.50 €	- €	80,602.50 €	- €
Publicis Groupe	86,606.33 €	4,188.67 €	- €	90,795.00 €	- €	90,795.00 €	- €
Renault	87,366.09 €	- €	12,082.09 €	75,284.00 €	- €	75,284.00 €	- €
Ryanair Holdings	70,730.78 €	8,432.66 €	- €	79,163.44 €	- €	79,163.44 €	- €
Safran	127,575.00 €	357.00 €	- €	127,932.00 €	- €	127,932.00 €	- €
SAP	160,717.50 €	20,614.50 €	- €	181,332.00 €	- €	181,332.00 €	- €
Swiss Re	204,225.22 €	- €	32,650.73 €	171,574.49 €	- €	171,574.49 €	- €
Unilever	148,304.16 €	8,858.34 €	- €	157,162.50 €	- €	157,162.50 €	- €
Veolia Environnement	130,091.50 €	19,827.50 €	- €	149,919.00 €	- €	149,919.00 €	- €
Sub-total	**6,773,571.76 €**	**568,901.88 €**	**463,458.48 €**	**6,879,015.16 €**	**- €**	**6,879,015.16 €**	**- €**
Total	**8,430,621.87 €**	**596,462.96 €**	**468,702.48 €**	**8,558,382.35 €**	**16,239.79 €**	**8,574,622.14 €**	**- €**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	488,872.73			294,425.70
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	**488,872.73**	**0.00**	**0.00**	**294,425.70**

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2016 e 2015

TERCEIROS – ACTIVO

	2016	2015
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Margens iniciais em operações Futuros	151,240.00	55,762.00
Ajustes de margens em operações de Futuros	-1,252.25	0.00
Operações de bolsa a regularizar	413,516.40	0.00
Outros valores pendentes de regularização	0.00	0.00
	563,504.15	**55,762.00**

TERCEIROS – PASSIVO

	2016	2015
Subscrições pendentes	0.00	632.90
	0.00	632.90
Imposto sobre mais valias	0.00	0.00
Comissão de gestão a pagar	13,422.47	14,281.65
Comissão de auditoria	1,153.13	1,153.13
Comissão de depósito a pagar	1,491.42	1,586.86
Taxa de supervisão	118.91	124.83
Imposto do Selo	1,131.85	1,190.05
	17,317.78	18,336.52
Operações de bolsa a regularizar	396,725.09	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	414,042.87	**18,969.42**

As subscrições pendentes a 30 de Junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2016	2015
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	5,646.18	5,671.37
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	10,593.61	76.53
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	16,239.79	**5,747.90**

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2016	2015
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Impostos Diferidos	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	0.00	**0.00**

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	519,595.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	519,595.00
DKK	1,504,020.04	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,504,020.04
GBP	345,164.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	345,164.00
NOK	1,478,700.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,478,700.00
SEK	549,219.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	549,219.00
USD	1,203,691.25	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,203,691.25
Contravalor Euro	**2,399,408.81**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**2,399,408.81**

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	882,335.85 €	- €	- €	- €	- €	882,335.85 €
de 3 a 5 anos	201,875.34 €	- €	- €	- €	- €	201,875.34 €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	198,500.00 €	- €	- €	- €	- €	198,500.00 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	6,879,015.16	0.00	0.00	6,879,015.16
Fundos de Acções	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	**6,879,015.16**	**0.00**	**0.00**	**6,879,015.16**

Nota 14 - Quadro de perdas potenciais ligadas ao risco de derivados

PERDAS POTENCIAIS

	2016		2015		2014	
VAR com derivados	1,847,357.25 €	20.66%	1,550,513.50 €	16.80%	- €	0.00%
VAR sem derivados	2,375,033.82 €	26.56%	1,656,339.91 €	17.94%	- €	0.00%
VLG do Fundo	8,940,615.17 €		9,230,407.28 €		7,180,194.86 €	

No termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR da Bloomberg.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	80,714.01 €	0.895%
Comissão de depósito	8,968.24 €	0.099%
Taxa de Supervisão	722.25 €	0.008%
Custos de Auditoria	2,306.26 €	0.026%
Outros Custos Correntes	950.00 €	0.011%
TOTAL	**93,660.76 €**	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		**1.039%**

Nota 17 - Remunerações no 1º Semestre de 2016

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	98,000.00 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	23,765.04 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	12	98,634.15 €	9,395.92 €
Total	**17**	**220,399.19 €**	**9,395.92 €**

O Contabilista Certificado

A Administração

4 Certificação das Contas

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 131º e do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 30 de junho de 2016, do **Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível (Fundo)**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 9 432 552 euros e um total de capital do fundo de 8 940 615 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 655 584 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; (vi) a manutenção de um registo de transações sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa; e (vii) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade Gestora, utilizadas na sua preparação;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
- a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respetiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de junho de 2016, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 29 de agosto de 2016

Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 20161384)